



- Informação
- Atualização
- Educação

Jornal do Prevfumo

Nesta edição Entrevista com especialista em prevenção da iniciação tabagística	Genebra decide em referendo proibir fumo em locais públicos E o Brasil vai ficando para trás...	Agência NovaS/B fará campanha mundial OMS terá nova campanha
	Nova lei contra o tabagismo da Cidade do México Exemplo para a América Latina	Propaganda de cigarro é proibida no GP do Bahrein Novo golpe nos patrocinadores

15 Mar 2008
Nº 18

Propaganda de cigarro é proibida no GP do Bahrein

Como parte de uma campanha contra o tabagismo feita pelo governo, as propagandas de cigarro serão proibidas no GP do Bahrein a partir da edição de 2008 do evento.

“Esse é só o começo de uma campanha para tornar o nosso país em um território livre do cigarro”, afirmou Mariam Al Jalahma, secretária de saúde pública do Bahrein.

Fonte: F-1 na Web
12/03/2008

Agência NovaS/B fará campanha mundial contra o tabaco para a OMS

A NovaS/B foi a agência escolhida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para criar uma campanha mundial que marcará o início de uma nova ofensiva contra o tabaco. É a primeira vez que uma agência brasileira é a escolhida pela OMS para uma campanha global.

A agência, que venceu uma disputa da qual participaram três outras concorrentes internacionais, será responsável pela campanha para o Dia Mundial Contra o Tabaco, comemorado em 31 de maio. O tema deste ano é o “Juventude Livre de Tabaco”.

A campanha vai mirar principalmente os formadores de opinião e os jovens. É um contraponto à estratégia de comunicação da indústria do tabaco que tem focado jovens e adolescentes com estratégias de marketing cada vez mais sofisticadas para atraí-los para seus produtos.

Estudos desenvolvidos pela OMS mostram um declínio de 16% no consumo de tabaco nos países onde houve a proibição da publicidade tradicional desses produtos.

A novaS/B ficará responsável pelo esforço de comunicação a ser veiculado em cerca de 200 países, em idiomas como árabe, mandarim, russo, hindu, francês, espanhol, português e muitos outros.

O Brasil é reconhecido internacionalmente na luta contra o tabaco, sendo uma referência mundial no assunto, principalmente após o trabalho feito no fim dos anos 90 e início de 2000, com a aprovação da lei contra a publicidade do cigarro e que prevê a inclusão de fotos com efeitos maléficos sobre a saúde nos maços.

Fonte: Revista PublicidAd 25/02/2008



Genebra decide em referendo proibir fumo em locais públicos

Cerca de 79 por cento dos eleitores da segunda maior cidade da Suíça apoiaram a proibição, que o governo local afirmou que colocará em prática rapidamente, informou a ATS.

A Suíça estava atrás de outros países europeus como Irlanda, Inglaterra, França e Itália na proibição do fumo em restaurantes, bares e escritórios. Fumar é proibido em transportes públicos suíços há dois anos.

Sediada em Genebra, a Organização Mundial da Saúde, tem pedido a governos do mundo todo para protegerem seus cidadãos dos riscos causados à saúde pelo fumo. A entidade estima que até 2030, mais de 8 milhões de pessoas morrerão anualmente por causas relacionadas ao tabaco.

Fonte: Reuters 24/02/2008

Nova lei contra o tabagismo da Cidade do México é um exemplo para a América Latina e o mundo

Servindo de exemplos importantes para a América Latina e o mundo, tanto a legislação da Cidade do México como a legislação mexicana nacional na terça-feira tomou medidas significativas para reduzir o uso de tabaco e o seu efeito devastador.

A Assembléia Legislativa do Distrito Federal da Cidade do México aprovou legislação histórica requerendo que todos os locais de trabalho fechados e estabelecimentos públicos, incluindo restaurantes e bares, sejam 100 por cento livres de tabaco.

A legislação da Cidade do México é um grande passo que foi dado para proteger a saúde dos 15 milhões de residentes e trabalhadores da cidade e dá grande impulso ao movimento de livre tabaco global que cresce rapidamente. Esperamos que a Cidade do México, como uma das maiores cidades do mundo, sirva como um incentivo para medidas contra o tabagismo similares na América Latina e em todo o mundo.

Na América Latina, a Cidade do México se une ao Uruguai, Panamá (nova lei a ser implementada em abril de 2008) e três províncias argentinas que possuem leis abrangentes de livre tabaco. O Brasil deverá considerar tal legislação no final deste ano.

Em todo o mundo, a França, Tailândia, Turquia e 11 Estados alemães já adotaram ou implementaram leis de livre tabaco em 2008. Outros países que já implementaram fortes leis contra o tabagismo incluem: Bermudas, Butão, Islândia, Irlanda, Itália, Lituânia, Nova Zelândia, Noruega, Suécia e o Reino Unido. Onze das 13 províncias canadenses, sete dos oito Estados australianos e 23 dos 50 Estados dos Estados Unidos (juntamente com o Distrito de Columbia) também já adotaram tais leis.

A Cidade do México se une a outras grandes cidades do mundo que já são ou estarão em breve livres de tabaco, incluindo Nova York, Londres, Paris, Hong Kong e Bangkok. É um grande incentivo que fortes medidas contra o tabagismo tenham sido adotadas em muitos países e cidades, como a Cidade do México, onde fumar é considerado como parte da cultura. Cada vez mais os governos estão reconhecendo que, para proteger com eficiência a saúde dos seus cidadãos, eles precisam tomar medidas contra a epidemia do tabaco que segundo a OMS será responsável pela morte de um bilhão de pessoas em todo o mundo neste século, a menos que medidas urgentes sejam tomadas.

Fonte: PR NEWSWIRE LATIN AMERICA – 28-02-2008



Imagem da semana

Fileiras de folhas de tabaco

Folhas de tabaco já colhidas, agrupadas e, agora, dispostas para início do processo de manufatura. Ao fundo pode-se ver plantação com folhas ainda não colhidas.

O fumo está pronto para o processo de curagem quando as folhas tornam-se amareladas. A curagem em ambientes sem controle de temperatura e unidade é utilizada no preparo de tabaco para cigarros, pois o processo é mais barato. Foto realizada no condado de Lewis, Kentucky, Estados Unidos da América.

Fonte: <http://www.sciencephoto.com/index.html>



www.apagueocigarro.com.br

apague O CIGARRO de sua vida

Dr. SÉRGIO RICARDO SANTOS - Dra. CAMILLE RODRIGUES SILVA - Dra. MARIA STELA GONÇALVES

"Perdi meu irmão, Fernando, há 14 anos, vítima de um câncer muito provavelmente causado pelo hábito de fumar. Eu já havia parado de fumar 15 anos antes e todo dia falava com ele: "para, para". Mas não adiantou. Então ele desenvolveu o câncer e parou de fumar no dia em que descobriu. Eu ainda pensei: "tomara que não tenha sido tarde". Mas foi. Eu era muito ligado ao Fernando, apenas três anos mais novo que eu. Nós não só trabalhávamos juntos como tínhamos um projeto de vida. Meu irmão foi operado para remoção do tumor, mas morreu menos de um ano depois. É chocante ver uma pessoa morrer quando a vida dela está no auge."

Dr. Drauzio Varella
[Leia o depoimento completo](#)

Entrevista

A entrevista da semana é com a fisioterapeuta Kátia Gualiato, responsável pelas pesquisas do PrevFumo na área de Prevenção da Iniciação Tabagística. Estudiosa do impacto de imagens relacionadas ao tabagismo em crianças e adolescentes, comenta os conhecimentos atuais sobre o assunto.



Kátia de Barros Gualiato

Fisioterapeuta Especialista em Pneumologia e Mestranda em Reabilitação Pulmonar pela UNIFESP

Jornal do PrevFumo - As crianças brasileiras estão expostas a cenas de tabagismo quando assistem filmes infantis?

Kátia de Barros Gualiato - É comum que as crianças e adolescentes comecem a fumar em resposta às influências dos pais, parentes ou pelo estímulo de seus pares. A promoção e o marketing de produtos derivados do tabaco junto ao público jovem são essenciais para que a indústria do fumo consiga manter e expandir suas vendas. Estas propagandas são veiculadas de maneiras variadas, como em vídeos musicais, revistas em quadrinhos ou programas de televisão, entre outras. Um grande número de estudos investigou a relação da indústria tabaqueira e Hollywood por meio da análise de cenas de tabagismo em filmes americanos. Alguns destes estudos evidenciaram que as estrelas e os astros de cinema favoritos dos adolescentes, fumantes dentro e fora de cena, encorajavam estes jovens a fumar. Em 1999 foram revisados 50 vídeos de animação, oficialmente recomendados ao público infantil, produzidos entre 1937 e 1997 nos Estados Unidos. Entre as conclusões desta pesquisa, observou-se que em 2/3 destes havia cenas do uso de tabaco ou de álcool, sem mensagens explícitas sobre os efeitos maléficos provocados pela utilização destas substâncias. No Brasil, fizemos um estudo de 52 filmes infantis, animações ou não, mais assistidos entre 1995 e 2005, sendo estes nacionais ou americanos. Dentre estes 52 filmes encontramos 25 filmes que apresentavam algum tipo de cena relacionada ao tabagismo como a presença de fumaça, isqueiros, cinzeiros, comportamentos de personagens simulando o ato de fumar, propaganda relacionada ao tabaco, efeitos desagradáveis do contato com fumaça, mas apenas 6 filmes apresentaram advertências aos malefícios do tabagismo. Ainda neste estudo, observamos que 23 dos 52 filmes tinham cenas de personagens fumantes.

Jornal do PrevFumo - Os filmes infantis brasileiros também apresentam esse mesmo problema?

Kátia de Barros Gualiato - Sim, neste estudo que fizemos dos 52 filmes infantis mais assistidos entre 1995 e 2005, comparamos 30 filmes americanos com 22 filmes nacionais e não houve diferença estatística significativa na proporção dos filmes com relação à presença de cenas relacionadas ao tabagismo, bem como à quantidade destas cenas. Da mesma forma, na comparação relacionada à presença de personagens fumantes e à quantidade destes personagens, também não houve diferença estatisticamente significativa. Assim podemos concluir que os filmes produzidos aqui também apresentam a mesma problemática.

Jornal do PrevFumo - Na sua opinião o que os pais podem fazer para evitar riscos em seus filhos?

Kátia de Barros Gualiato - Estudos verificaram que a exposição dos adolescentes às cenas de tabagismo em filmes está reduzida quando seus pais limitam o acesso aos mesmos. Assim, orientando os pais a monitorar os filmes de acordo com a classificação relacionada à faixa etária dos filhos, poder-se-ia ocasionar uma diminuição ao estímulo do tabagismo entre estes adolescentes. O maior problema está na maneira com é feita atualmente a classificação etária dos filmes em geral, pois a classificação oficial dos filmes depende muito das autoridades competentes considerarem tabagismo em sua censura. Informação colocada apropriadamente aos espectadores parece ser a mais promissora opção para imediata e futura redução do impacto do tabagismo nos filmes (ex.: propaganda anti-tabagismo antes dos filmes nos cinemas) e parece ser a mais promissora resposta política imediata. É necessário lembrar que a proibição de marketing em meios esportivos e culturais como foi tão divulgado no Brasil, não limita outros meios de projeção de imagens favoráveis ao tabagismo, como por exemplo, nos filmes. Em Nova Iorque já há uma campanha para que, entre outras medidas, seja estabelecida a qualificação "R" - imprópria para menores de 18 anos - para filmes onde apareça gente fumando. As melhores estratégias para propagar este importante conceito em saúde pública, atualmente não estão claras. Isto poderia chamar a atenção à necessidade de maior educação em relação aos efeitos nocivos do tabagismo na saúde.

Jornal do PrevFumo - Houve mudança das características nas cenas de tabagismo em filmes infantis nas últimas décadas?

Kátia de Barros Gualiato - Muitos esforços têm sido feitos na tentativa de conscientização a respeito deste contexto. Alguns trabalhos evidenciaram uma diminuição do número de cenas de tabagismo nos filmes americanos populares em geral na década passada, em função do empenho na orientação dos responsáveis pela indústria de entretenimento sobre esta questão. Mas, em se tratando dos filmes direcionados aos adolescentes, as cenas de tabagismo ainda são bastante comuns, sendo o tabagismo apresentado como um comportamento adulto e nunca associado a qualquer aspecto negativo para a saúde, observando-se uma estreita relação entre estas cenas e o comportamento tabagístico do adolescente. Em nosso estudo comparamos os dados dos 14 filmes americanos produzidos de 1937 a 1964, quando foram publicados os primeiros informes oficiais do governo americano com relação aos malefícios causados pelo tabagismo, que até então eram desconhecidos tanto na comunidade científica como na população geral, com os 14 filmes americanos produzidos depois de 1995, mais assistidos no Brasil no período entre 1995 e 2005, com relação à presença de personagens fumantes e suas características associadas, e embora haja uma tendência evidente para a diminuição da presença e da quantidade de personagens tabagistas, só encontramos uma diferença significativa estatisticamente para a cronometragem da exposição à cena de tabagismo, com uma queda acima de 60% deste tempo em segundos, entre as décadas estabelecidas

Programas de Tratamento e Educação Preventiva do Tabagismo para Empresas

"quanto melhor a saúde dos seus funcionários ..melhor será a saúde da sua empresa"

Agende uma apresentação ou palestra na sua empresa

Apresentação do Programa
Entrevistas Iniciais
Tratamento em Grupos

Ligue e consulte os nossos programas de tratamento

Palestras Motivacionais
Entrevistas Individuais
Tratamento à Distância

+11+5539 1789
www.avirsaude.com.br
www.apagueocigarro.com.br

Redação Jornal do PrevFumo (Raphael Rodrigues – Editor chefe)

Para receber o Jornal do PrevFumo regularmente, envie mensagem para jornaldoprevfumo@gmail.com informando seu interesse. Não há qualquer custo. Sugestões de pautas, entrevistas e conteúdo podem ser enviadas ao mesmo e-mail, sendo consideradas para possível publicação. É importante citar a fonte da informação enviada. As notícias, reportagens e entrevistas são de responsabilidade das fontes e profissionais divulgados junto ao conteúdo.